



Perfil

Conservador

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de novembro foi marcado por dados positivos para a economia e os mercados. O IPCA divulgado no período registrou a menor variação para outubro desde 1998, com alta de apenas 0,09%, reforçando a trajetória desinflacionária e aproximando-se da banda superior da meta. No acumulado de 12 meses, a inflação está em 4,68%, enquanto no ano soma 3,73%, sinalizando aos investidores que o ciclo de flexibilização monetária pode estar mais próximo, ainda que permaneça em patamar restritivo. Esse cenário tem incentivado uma migração gradual para ativos de maior risco.

No mercado de renda variável, o Ibovespa teve forte desempenho, avançando 6,4% e atingindo novo recorde histórico, impulsionado pelo fluxo estrangeiro e pela expectativa de juros mais baixos nos Estados Unidos. Esse ambiente externo mais benigno contribuiu para ampliar a atratividade dos ativos de países emergentes, como o Brasil. Na renda fixa, o prêmio dos títulos atrelados a inflação se reduziu, provocando a valorização deles. Estes dois movimentos foram definidores para os perfis apresentarem um ótimo desempenho no mês de novembro.

Refletindo a busca por segurança diante das incertezas fiscais e geopolíticas, o ouro voltou a ter destaque com alta superior a 6% em dólar no mês. Combinando a desaceleração da inflação doméstica, valorização da bolsa e movimento favorável no câmbio, o cenário reforça oportunidades para estratégias diversificadas, equilibrando renda fixa atrelada à Selic, ativos indexados à inflação e exposição à renda variável local e no exterior, aproveitando o potencial de valorização à medida que os prêmios de risco se ajustam.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Novembro/25](#)

Análise do Perfil:

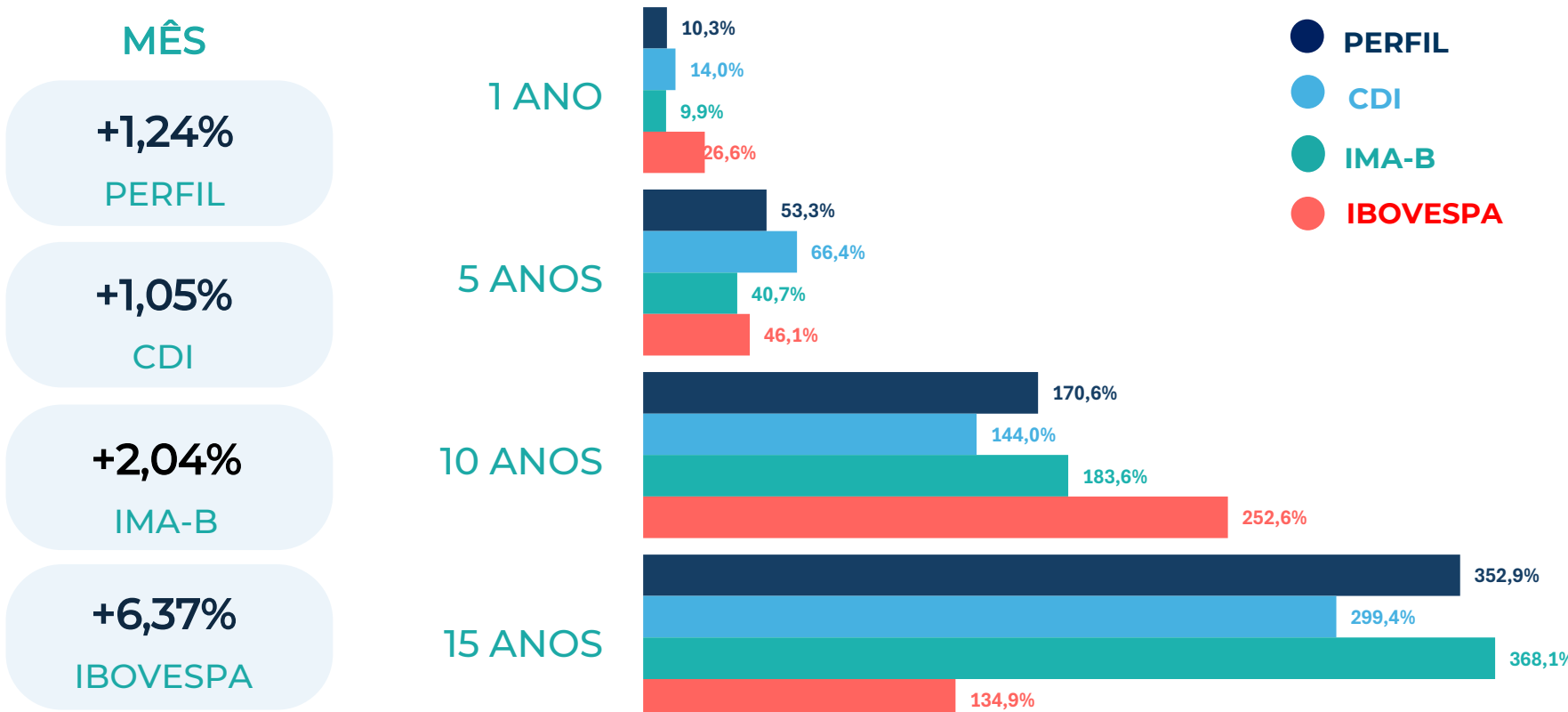
O Perfil Conservador apresentou rentabilidade de **+1,24%** em novembro, acumulando **+11,90%** no ano. O excelente desempenho no mês foi impulsionado pela valorização dos títulos públicos indexados à inflação, que voltaram a contribuir de forma relevante nos últimos meses, após um período desafiador. Com a expectativa de início do ciclo de cortes na taxa Selic, esses ativos tendem a destravar o valor represado, o que reforça sua importância na geração de retorno real no médio e longo prazo.

Durante novembro, aproveitamos oportunidades para realizar lucros nas classes de ativos pré-fixados e multimercados. Essa movimentação segue a disciplina de alocação do perfil, reduzindo o risco e preparando caixa para novas oportunidades.

Para dezembro, a estratégia segue focada na preservação do capital e na construção de valor a longo prazo. Pretendemos manter níveis mais elevados de exposição à Selic e a ativos pós-fixados em relação ao histórico do perfil. Essas posições devem continuar se beneficiando do cenário de juros altos, pois mesmo com o início da flexibilização monetária o retorno real, descontado da inflação, continuará elevado.

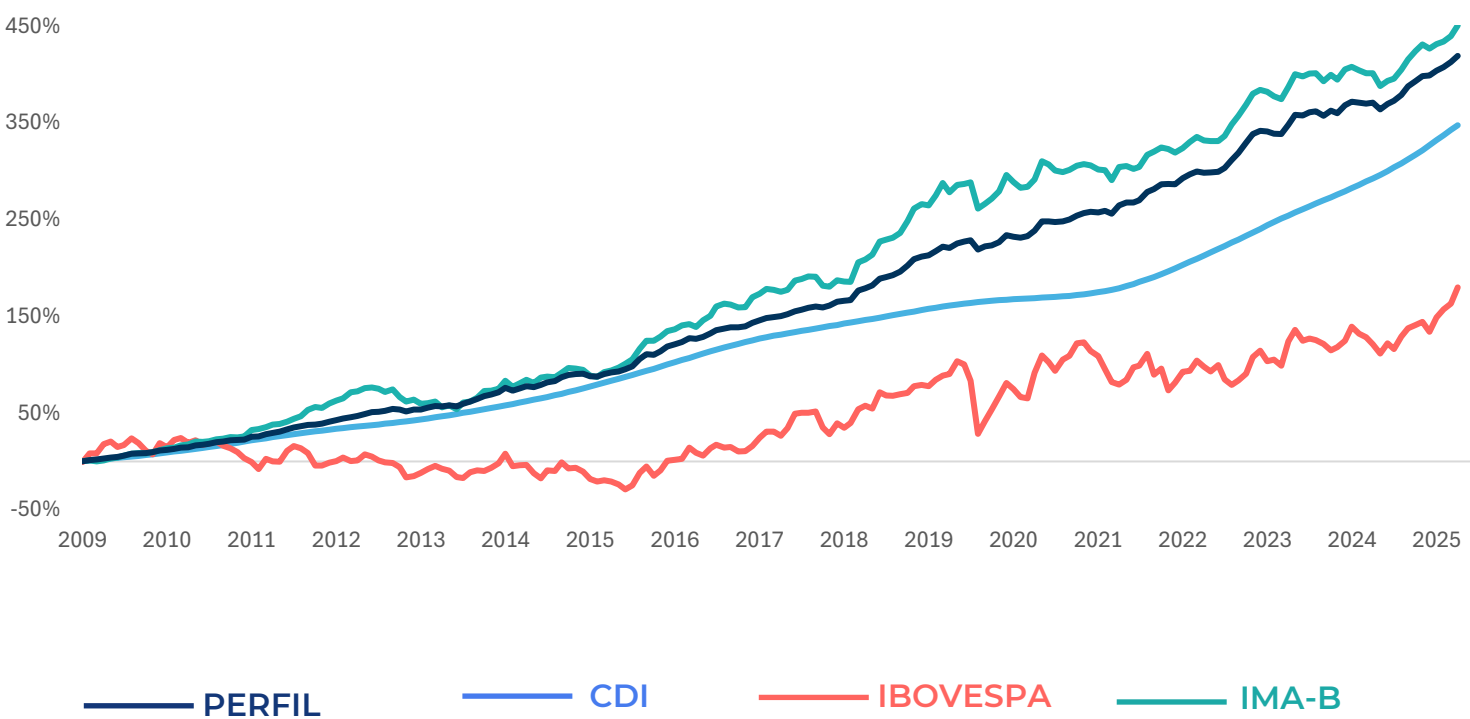
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



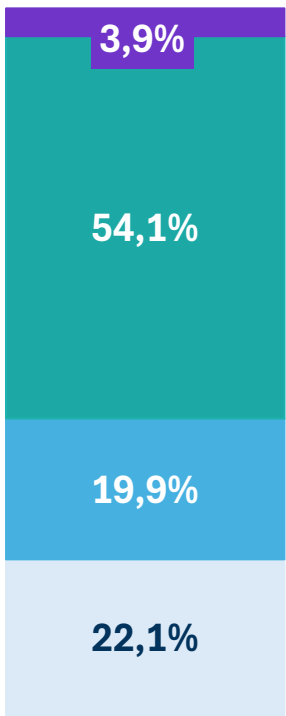
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



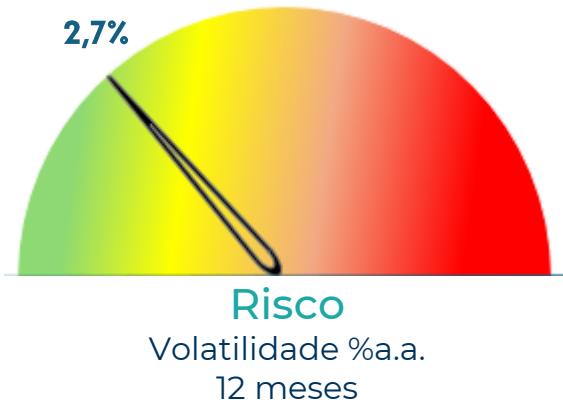
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



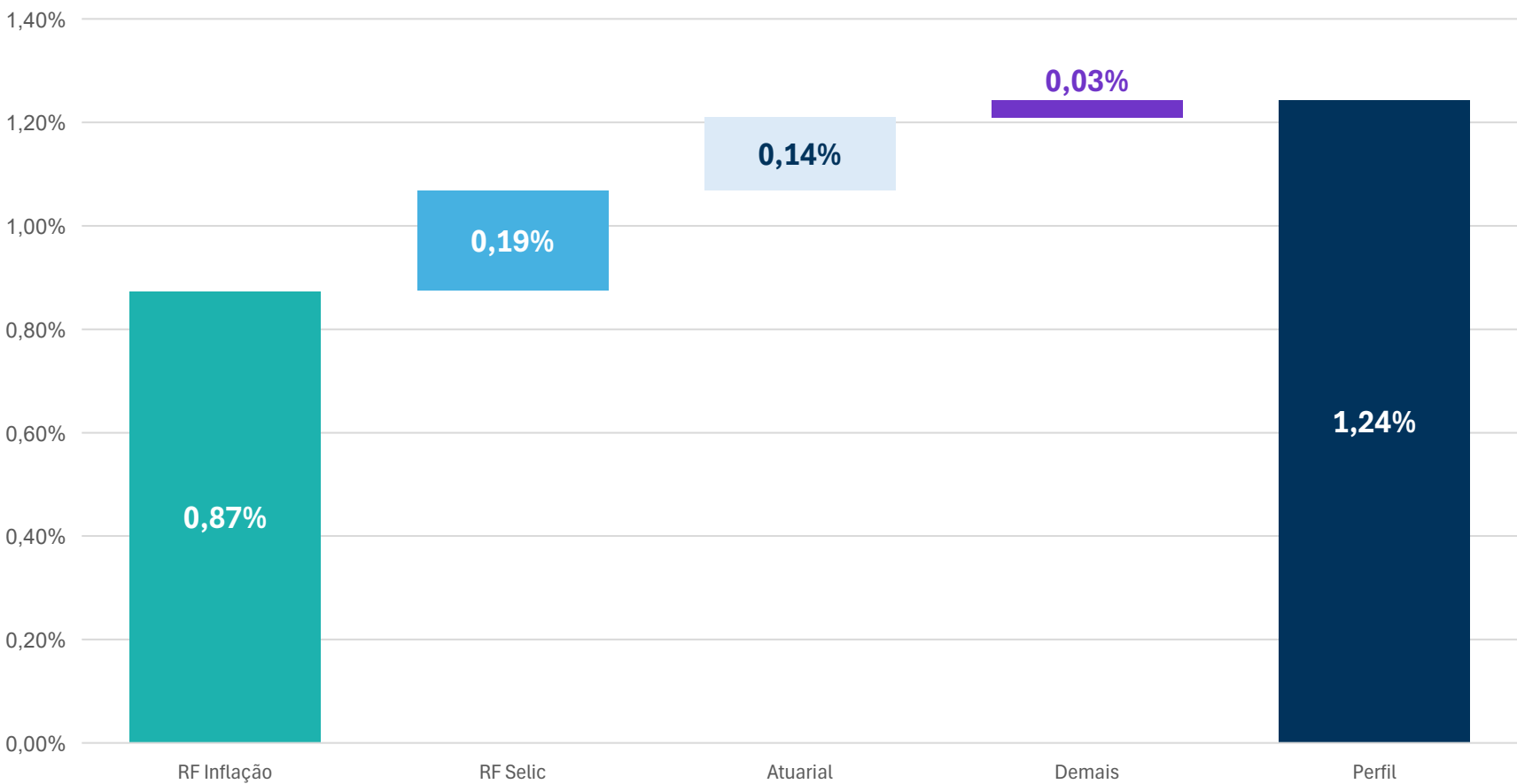
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 12,5 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

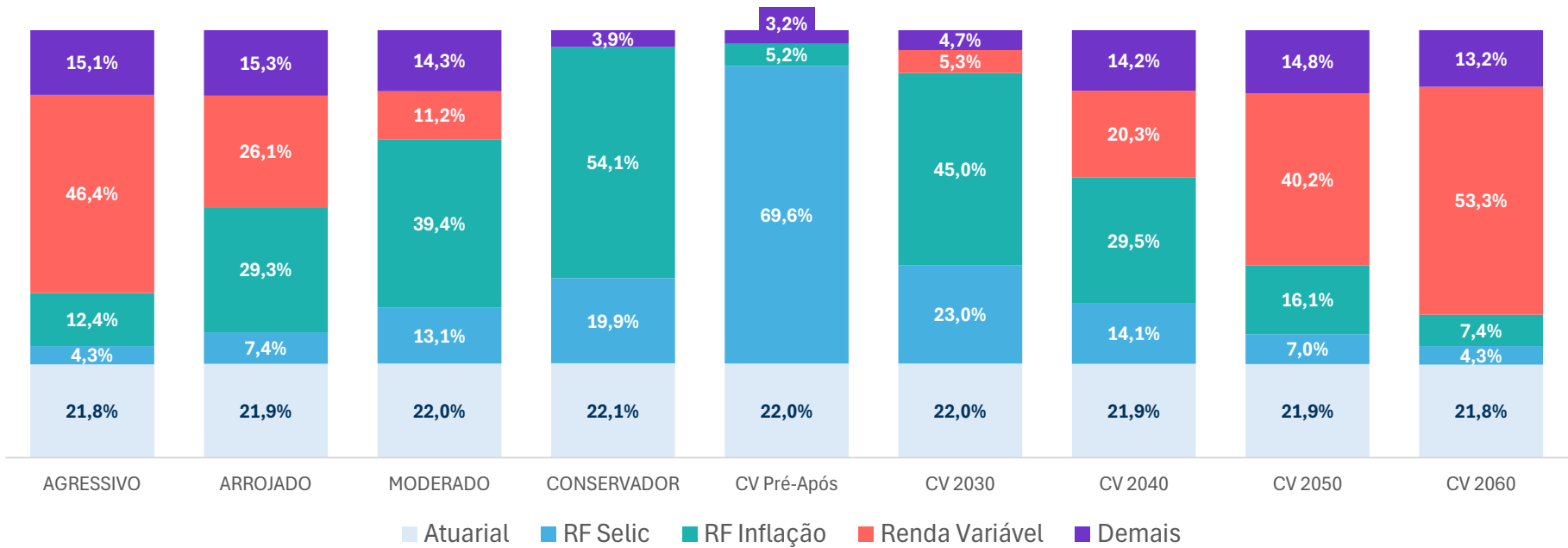
BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*	
				MÊS	ANO
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	36,37%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,15%	11,77%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	15,33%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	2,80%	14,96%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,99%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	0,59%	10,38%
RF Selic	RF Pós Fixada	10,82%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,05%	13,02%
Atuarial	Empréstimo Simples	9,16%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,68%	9,47%
RF Selic	Liquidez	5,74%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,05%	12,91%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	3,36%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,14%	17,71%
Demais	Imóveis Tijolo	3,17%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,35%	5,51%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	2,39%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,09%	13,56%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,90%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,68%	8,96%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,27%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,47%	13,96%
Demais	RF Pré Fixada	0,24%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,84%	21,79%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,18%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	1,85%	12,15%
Demais	Multimercado Macro	0,09%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,50%	12,35%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

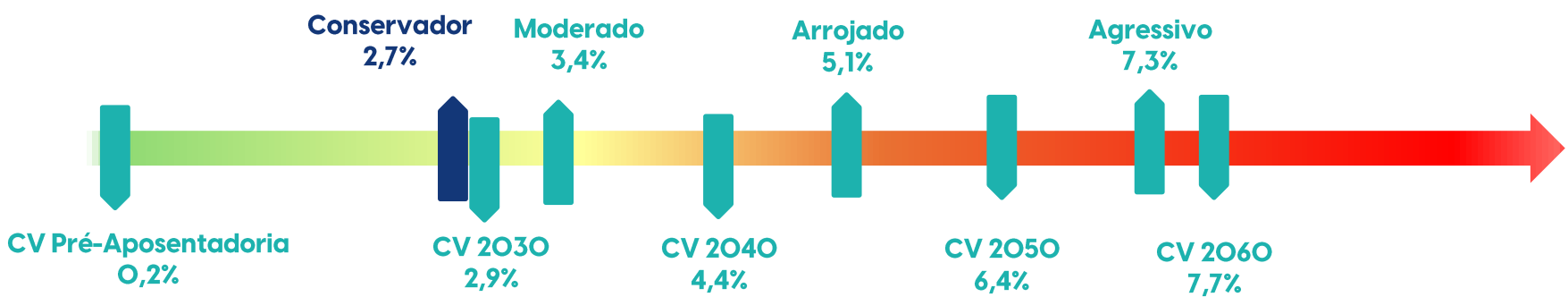
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

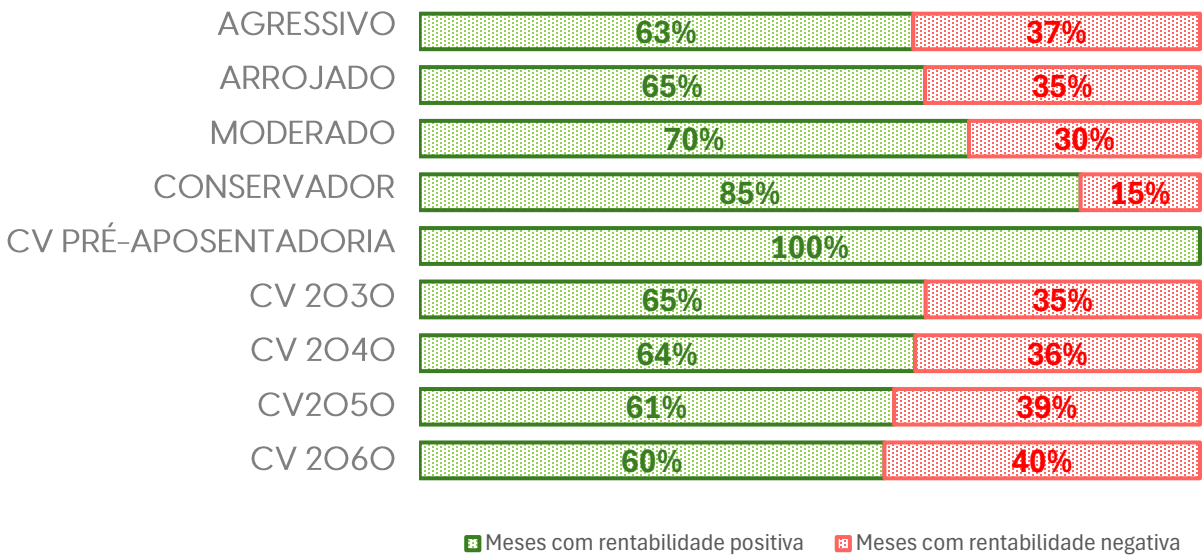


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,24%	11,90%	10,27%	15,87%	30,31%
MODERADO	2,06%	14,86%	12,91%	18,16%	32,58%
ARROJADO	2,79%	17,81%	15,43%	20,01%	34,96%
AGRESSIVO	3,83%	21,14%	18,30%	22,16%	37,40%
CV 2030	1,32%	12,99%	11,17%	16,37%	30,45%
CV 2040	2,52%	16,64%	14,39%	19,11%	33,72%
CV 2050	3,55%	20,03%	17,34%	21,38%	36,47%
CV 2060	4,11%	22,33%	19,43%	23,08%	38,64%
CV Pré-Aposentadoria	0,94%	6,72%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).